

## Experientes, bem qualificados, mas sobrecarregados

Os professores da rede estadual do Paraná estão entre os mais capacitados do Brasil, com a melhor formação e mais experiência, mas, também estão entre os mais sobrecarregados do país. O diagnóstico "Enfrentando os Desafios Educacionais", publicado pelo Instituto Ayrton Senna, mostra que o Paraná tem 90% dos professores com mais de 5 anos de experiência — ficando entre os cinco primeiros do ranking. Além disso, 91% dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental têm licenciatura (4.º do ranking), e a situação é ainda melhor nos anos finais do ensino fundamental (97% - 2.º ranking) e ensino médio (95% - também 2.º do ranking).

O Paraná também lidera o ranking do percentual de professores com licenciatura ou na disciplina que lecionam, ou bacharelado com curso de complementação pedagógica, nos anos finais do ensino fundamental (79%) e no ensino médio (83%). E também lidera ranking do percentual de professores que passaram por cursos de aperfeiçoamento ou de formação continuada. Com remuneração média de R\$ 4,1 mil é o 6.º estado com melhor salário.

No nível de esforço, no entanto, o estado está entre os piores. Nos anos finais do ensino fundamental, só 17% dos professores estão no nível de esforço adequado — pior posição do ranking. O Paraná também é lanterna nesse quesito em relação ao ensino médio: 13%. O estudo considera com esforço adequado os docentes que têm entre 25 e 300 alunos e atuam em um ou dois turnos em uma única escola e etapa da educação.

Além disso, 23% dos professores nos anos finais do fundamental e 30% no ensino médio estão em situação de esforço excessivo, o que coloca o Paraná em último lugar do ranking, para os anos finais do ensino fundamental, e 23.º (de 27 estados) no ensino médio. Para o instituto, esforço excessivo dos docentes é ter mais de 300 alunos e atuar nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas ou três etapas.

Para o diretor de educação da Secretaria de Estado da Educação (Seed), a situação de sobrecarga dos professores é o principal problema enfrentado no momento. "Percebemos isso já no início do ano letivo e a percepção é unânime. Nossos pro-



Professores da rede estadual paranaense chegam a trabalhar em até cinco escolas diferentes.

fessores estão sobrecarregados porque trabalham em quatro, cinco escolas diferentes. A hora atividade, que era para ele dedicar ao planejamento das aulas, ele usa para deslocamento. Não havia o que fazer, as aulas já estavam distribuídas, mas, para 2020, estamos redistribuindo as aulas para que cada professor atue, no máximo, em duas escolas", promete.

Alves diz que outras medidas de padronização foram

tomadas para tentar diminuir a sobrecarga dos professores que trabalham em mais de uma escola, como a unificação dos livros didáticos, para facilitar o preparo das aulas e o estabelecimento de calendário único trimestral em toda a rede, para que os períodos de avaliação coincidam. "Temos que destacar que o estudo também mostra temos professores experientes e com boa formação, e as evidências do

estado mostram o quanto isso influencia no rendimento escolar e que, ainda, apesar da sobrecarga e da queixa sobre não terem o devido reconhecimento, eles têm orgulho de sua profissão, não escolheriam outra atividade, e compreendem sua importância para a qualidade da formação de nossos estudantes. Temos que aproveitar isso para ter resultados no nível de aprendizagem", comenta.

Secretária de finanças da APP-Sindicato, o sindicato dos professores estaduais do Paraná, Walkiria Olegário Mazeto, comenta que a boa formação dos professores é resultado da luta da categoria, que rompeu um período de mais de uma década sem concursos públicos entre os anos 1990 e 2000, e o plano de carreira dos professores incentivava a estudar, com a valorização dos professores que se aperfeiçoassem a concessão de licenças para o estudo. Ela pondera que, no entanto, não houve concurso público nos últimos cinco anos e não há mais autorização para licença por estudos. Segundo Mazeto, a resolução sobre o número máximo de estudantes por turma não está sendo respeitada em todas as escolas, o que dificulta o trabalho do professor. "O estudo deixou isso bastante claro. Os professores do Paraná estão sobrecarregados porque o Estado tem reduzido nossas condições de trabalho e ampliado a cobrança. E isso fica evidente com o número de afastamentos de saúde dos professores nos últimos anos", conclui.

Conteúdo/PUBLICITÁRIO

### A RETOMADA DE UM PROJETO

O Acordo de Leniência que a Nova Participações, antigo grupo Engovix, acaba de assinar com a Advocacia-Geral da União e com a Controladoria-Geral da União em Brasília é muito significativo. Não só para o Grupo e seus trabalhadores, mas para a sociedade e um número grande de empresas que buscam se requalificar no mercado. O acordo gera uma nova perspectiva para as empresas do Grupo, uma vez que o dano causado por desvio de conduta será integralmente reparado — e com rigorosas garantias de que o passado não se repetirá.

A Nova Participações vem aperfeiçoando o seu programa de Governança, Integridade e Ética, o qual garante aos clientes absoluta confiança, transparência e segurança nas operações.

Essas ações se somam ao histórico de quase 55 anos de atuação na área de engenharia e infraestrutura, com presença importante nos principais projetos do país, entregando serviços de inquestionável qualidade técnica.

Nos últimos cinco anos, as empresas passaram por dificuldades em função de circunstâncias conhecidas, mas que não as impediram de cumprir com suas obrigações sociais, financeiras e trabalhistas de forma a estarem aptas a seguir adiante com o presente Acordo de Leniência.

Neste momento, em que a área de infraestrutura aponta para um futuro promissor, o Grupo está preparado para contribuir fortemente com os projetos públicos ou privados — e dar curso a um histórico de obras que, nas últimas cinco décadas, melhoraram a vida dos brasileiros no campo da Energia e Recursos Hídricos, de Projetos Industriais, da Química e da Petroquímica, Óleo e Gás e da Infraestrutura.

É o caso do Paraná, estado em que contribuímos com obras importantes tanto na área de infraestrutura quanto saneamento. É o caso do projeto Paranasan, que trouxe significativos avanços no tratamento de águas e esgotos na região metropolitana de Curitiba. E das obras de geração de energia em Saito Caxias, Mauá e Baixo Iguaçu, dentre outras.